



TRABALHO, SOCIEDADE E DESIGUALDADES

**Prof. Francisco E. B. Vargas
Instituto de Filosofia, Sociologia e Política
Cursos de Ciências Sociais**

Pelotas, agosto de 2014

O QUE É O TRABALHO? (I)

1. A etimologia: o trabalho como atividade penosa

A palavra trabalho deriva do latim “*tripalium*” ou “*tripalus*”, um instrumento de três pernas usado para imobilizar e ferrar cavalos e bois, bem como instrumento de tortura. Esse termo gerou o verbo “*tripaliare*” cujo primeiro significado era “torturar”.

Desde as civilizações gregas e latinas, o trabalho é diferenciado em uma hierarquia que supõe atividades mais valorizadas (artesãos, artistas, “*ergon*”, em grego, atividade criativa) e menos valorizadas (realizadas pelos escravos, “*pónos*”, em grego, atividade penosa), mas sempre ligadas à satisfação das necessidades humanas.

Os mitos antigos do trabalho como atividade penosa:

- O mito bíblico do trabalho como castigo, de expulsão do paraíso (“tu comerás o teu pão com o suor do teu rosto”).
- O mito de Sísifo e o trabalho como esforço inútil e repetitivo.
- O mito de Prometeu, a criação do ser humano e a punição de ter dado aos homens o fogo e outras artes da civilização.

O QUE É O TRABALHO? (II)

2. O conceito de trabalho em Marx:

O trabalho como categoria ontológica

“ Antes de tudo, o trabalho é um processo entre o homem e a natureza, um processo em que o homem, por sua própria ação, media, regula e controla seu metabolismo com a natureza. Ele mesmo se defronta com a matéria natural como uma força natural. Ele põe em movimento as forças naturais pertencentes à sua corporalidade, braços, pernas, cabeça e mão, a fim de apropriar-se da matéria natural numa forma útil para sua própria vida. Ao atuar, por meio desse movimento, sobre a natureza externa a ele e ao modificá-la, ele modifica, ao mesmo tempo, sua própria natureza. Ele desenvolve as potências nela adormecidas e sujeita o jogo de suas forças a seu próprio domínio”.

(Marx. O Capital, Cap. V, Processo de Trabalho e Processo de Valorização, Seção III, Vol. I)

O QUE É O TRABALHO? (III)

3. O conceito moderno de trabalho

O trabalho como categoria econômica:

Atividade humana, material ou intelectual, através da qual se produz bens e serviços escassos, necessários à reprodução da vida individual e coletiva.

A teoria do valor trabalho: pensamento econômico clássico e Marx => O trabalho como fonte de valor e unidade abstrata medida em termos de tempo de trabalho (o trabalho abstrato como produto da racionalização econômica moderna).

O QUE É O TRABALHO (IV)

4. O conceito de trabalho em Hanna Arendt: a distinção entre trabalho, obra e ação

O trabalho como obra e labor se definem como atividades que se relacionam com as coisas, com o mundo orgânica e material, com as necessidades humanas de sobrevivência e reprodução.

- O trabalho como **OBRA** é a atividade que se acumula e se cristaliza em coisas mais ou menos estáveis, perenes, é a não naturalidade. O trabalho como obra cria um ambiente cultural (não natural).

- O trabalho como **LABOR** se define pelo seu caráter sempre provisório, perecível, repetitivo, que se auto-consome permanentemente e que precisa ser sempre renovado continuamente, correspondendo aos processos biológicos do corpo humano.

- A **AÇÃO** se define como atividade que se relaciona com os outros seres humanos, sem a mediação das coisas, correspondendo à pluralidade da condição humana, “estar entre os homens”.

Trabalho, Obra e Ação constituem a **VIDA ATIVA** em contraste com a **VIDA CONTEMPLATIVA**.

Trabalho e economia na hierarquia das atividades humanas (Arendt) (1)

Segundo Arendt, o que chamamos de “economia”, esse conjunto de atividades orientadas visando a produção e reprodução das condições necessárias à sobrevivência individual e social, sempre foram consideradas inferiores nas sociedades pré-modernas, sendo reservadas, portanto, às classes inferiores, aos escravos e às mulheres.

Trabalho e economia na hierarquia das atividades humanas (Arendt) (2)

Esquema referente ao lugar do trabalho na sociedade grega:

Trabalho	Ação
/	/
Esfera da necessidade	Esfera da liberdade
/	/
Esfera privada	Esfera pública
/	/
Economia	Política
/	/
Classes inferiores (escravos, trabalhadores)	Classes superiores (cidadãos)